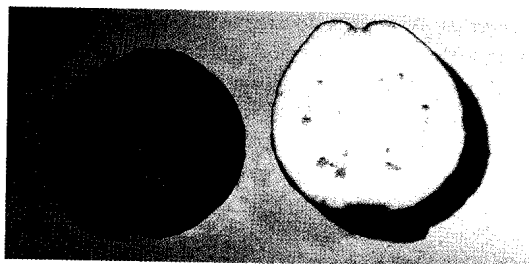


GOIABA "WHITE SELECTION OF FLORIDA"

(*Psidium guajava* L.)



ORIGEM

A cultivar "White Selection of Florida" é de origem norte-americana e foi introduzida no Banco Ativo de Germoplasma de Goiabeira do IPA, localizado na Área Experimental de Ibirimir, Vale do Moxotó, PE, a partir de sementes provenientes do estado de São Paulo. Após um trabalho de seleção massal realizado nesse BAG, foi selecionado o clone White Selection of Florida.1 (código IPA-94), que originou essa cultivar de polpa branca, ideal para o consumo ao natural do fruto. No submédio São Francisco, a introdução da "White Selection of Florida" foi realizada por meio de uma parceria entre a Embrapa Semi-Árido e o IPA, tendo-se destacado como excelente material para cultivo na região.

CARACTERÍSTICAS

A planta apresenta porte médio, no entanto responde bem às operações de poda para redução da altura. Alcança produções médias que variam de 84 até 129kg/planta/ano e o número de frutos oscila de 748 a 864 por planta. Nas áreas irrigadas do Vale do Rio Moxotó, em Pernambuco, sem a utilização de podas, ocorrem duas épocas de produção, de janeiro a abril e de agosto a novembro. Os frutos são grandes, de formato arredondado e sua polpa é de coloração branca, adequada para o consumo *in natura*. O peso médio do fruto sem desbaste, varia entre 124 e 242g (sob irrigação), apresenta comprimento de 6,2cm e largura de 6,1cm. A polpa possui uma espessura de 11,0mm e um teor de sólidos solúveis totais de 12°Brix.

ÁREAS RECOMENDADAS PARA CULTIVO

A "White Selection of Florida" está adaptada para cultivo nas áreas irrigadas do Vale do Rio Moxotó e submédio São Francisco.

PRAGAS E DOENÇAS

Os insetos que têm causado danos econômicos mais sérios são as moscas-das-frutas (*Anastrepha* spp. e *Ceratites capitata*), o psilídeo (*Trizoida* sp.), o gorgulho-da-

goiaba (*Conotrachelus psidii*) e o besouro-da-goiabeira (*Costalimaita ferruginea vurgata*). Algumas doenças importantes da goiabeira, como a ferrugem causada pelo fungo *Puccinia psidii* e a antracnose (*Sphaceloma psidii*) têm sido registradas com pouca frequência nas áreas irrigadas. Entretanto, nas regiões quentes e úmidas, a incidência é bastante severa, devendo-se realizar controle para evitar grandes prejuízos.

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Deve-se realizar a propagação por via vegetativa, utilizando-se os processos de enxertia por borbulhia de placa em janela aberta ou estaquia. Os espaçamentos ideais são 6m x 6m (277 plantas/ha) ou 6m x 5m (333 plantas/ha), e as covas devem ter a dimensão de 60cm x 60cm x 60cm. As adubações orgânica e mineral, bem como a calagem, devem ser realizadas conforme as Recomendações de Adubação para o Estado de Pernambuco: 2ª Aproximação - 2ª Edição Revisada, após análise de solo. A goiabeira necessita ser mantida no limpo, sobretudo nos primeiros anos, devendo-se fazer capinas periódicas. As podas mais importantes são a de formação e a de limpeza, sendo que esta última deve ser executada por ocasião da poda de frutificação. Quanto à irrigação, a goiabeira adapta-se bem aos métodos por superfície e localizada, que não interferem na copa da planta.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GONZAGA NETO, L.; BEZERRA, J.E.F.; MONTAÑO, J.C. **'White Selection of Florida'-goiaba de polpa branca para cultivo nas áreas irrigadas do Submédio São Francisco**. Petrolina, PE: Embrapa Semi-Árido, 1999. 4 p. (Embrapa Semi-Árido. Pesquisa em Andamento, 96).

GONZAGA NETO, L.; PEDROSA, A.C.; BEZERRA, J.E.F.; DANTAS, A.P.; SILVA, H.M. e. Comportamento produtivo de goiabeiras no Vale do Rio Moxotó-Ibimirim-PE. III. Seleções para consumo ao natural do fruto. Onze anos de produção. **Revista Brasileira de Fruticultura**, Cruz das Almas, v. 13, n. 1, p. 17-24, out. 1991.

AUTORES

Luiz Gonzaga Neto¹, João Emmanoel Fernandes Bezerra², Josué Francisco Silva Junior³, Ildo Eliezer Lederman⁴ e Manoel Luiz de Melo Neto²

¹Pesquisador Embrapa.

²Pesquisador IPA.

³Bolsista Facepe/IPA.

⁴Pesquisador Embrapa/IPA.